



SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

13ª Reunião Plenária - Lisboa, 08 e 09 de Março 2006

ACTA DA REUNIÃO

Aos dias 08 e 09 de Março de 2006 realizou-se em Lisboa, nas instalações do Ministério da Defesa Nacional, a 13ª Reunião Plenária do Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa/ SPAD, nos termos da alínea b., parágrafo 2. do Cap. III do Normativo do SPAD, aprovado por ocasião da III Reunião dos Ministros da Defesa, realizada em Luanda em 22 e 23 de Maio de 2000.

Presidiu à Reunião o Tenente-General Luís Evangelista Esteves de Araújo, Director-Geral de Política de Defesa Nacional de Portugal, na qualidade de Coordenador do SPAD, ao nível das Reuniões do Núcleo Permanente e das Plenárias.

Participaram os Delegados dos Ministérios de Defesa e dos Estados-Maiores Gerais de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe. Timor-Leste, membro pleno, não se fez representar.

Na Abertura dos Trabalhos, o Coordenador do SPAD, após os cumprimentos de boas vindas, lamentou a ausência dos delegados de Timor Leste, desejando que na próxima reunião já possam estar presentes.

Deu conta a todas as delegações de que a visita a Angola do Ministro da Defesa Nacional de Portugal tinha decorrido da melhor forma.

Relembrou o importante papel do SPAD no sentido da dignificação e fortalecimento da componente de Defesa da CPLP e destacou a necessidade de se avançar na consolidação do texto final, para aprovação ministerial, do Projecto de Protocolo Geral de Cooperação no domínio da Defesa, bem como desenvolver todos os esforços no sentido de se encontrar um caminho para se trabalhar, ao nível da CPLP, sobre a prevenção das doenças infecto-contagiosas no seio das Forças Armadas dos Países Membros.



SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

À semelhança da metodologia adoptada em anteriores Reuniões Plenárias, informou que se faria representar, no decurso dos trabalhos, pelo Director do Departamento de Cooperação Técnico-Militar, Dr. João Pedro Saldanha Serra.

Por sua vez, o Dr. João Pedro Saldanha Serra demonstrou a sua honra e agrado em dirigir os trabalhos desta 13ª Reunião do SPAD, em nome do seu Coordenador, realçando o objectivo comum de todos os presentes que é a componente de Defesa da CPLP.

Seguidamente, deu-se início aos trabalhos da 13ª Reunião Plenária do SPAD de acordo com os pontos da Agenda previamente distribuída.

Ponto Prévio – Aprovação da Agenda de Trabalhos

Colocada a Agenda à consideração, foi unânime em acrescentar:

- Uma nova alínea no Ponto nº 2, para “Apreciação do Plano de Actividades e Orçamento do CAE para 2007”.
- No Ponto 8 - Diversos, rever o Projecto de Agenda da 9ª Reunião de CEMGFA.

Após estas inclusões, a agenda foi aprovada por unanimidade, tendo os temas debatidos ao longo dos dois dias da Reunião Plenária sido os constantes da Agenda em **Anexo A**.

Ponto 1 – Projecto de Protocolo Geral de Cooperação (Consolidação do Texto Final para Aprovação Ministerial – Ponto 3 do Projecto de Agenda Aprovado na 12ª Reunião do SPAD)

Após uma breve explanação das propostas apresentadas pelas Delegações dos diversos Países e da leitura de uma carta enviada pelo Presidente do Fórum da componente de Defesa da CPLP, Ministro da Defesa de Moçambique, Tobias Dai, reforçando o interesse e firme intenção de nesta reunião se poder concluir a versão final deste Protocolo, passou-se à apreciação do texto.

Dada a necessidade do Projecto de Protocolo Geral de Cooperação ser presente às próximas reuniões de CEMGFA e de MDN, para apreciação e aprovação, e partindo das



SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

propostas de alteração que haviam sido apresentadas por alguns dos Países, após a 12ª Reunião do SPAD, o projecto foi objecto de aturada discussão, tendo sido aprovada a versão final que consta do **Anexo B**.

Ponto 2 – **Centro de Análise Estratégica para os Assuntos de Defesa da CPLP – Ponto de Situação**

Foi feito um ponto de situação sobre os documentos abaixo discriminados, por parte do Cor. Domingos Salazar Manuel, Director do CAE.

A. Apresentação do Relatório de Actividades - **Anexo B** e Respectivo Relatório de Contas do ano de 2005 – **Anexo D**. Verificou-se a necessidade de os valores apresentados figurarem em dólares norte-americanos.

Cabo Verde solicitou que ficasse registado em Acta, e que fosse transmitido em sede de Reunião de Ministros da Defesa, o seu esforço e sucesso em liquidar as suas contribuições de 2003 até 2005.

B. Apreciação do Plano de Actividades e Orçamento para 2007 – **Anexo E**. Foi novamente reafirmada a necessidade das contribuições dos Países se verificarem atempadamente, por forma a que as actividades previstas se possam realizar.

C. Apresentação do texto das Conclusões Finais do Trabalho dos Núcleos Nacionais relativo ao ano de 2004 “O Carácter Multidisciplinar da Luta Contra o Terrorismo” – **Anexo F**. Considerou-se, face à sensibilidade do Tema em apreciação, que as conclusões apresentadas devem ser trabalhadas de modo a obter-se um texto mais sólido e objectivo. Assim, decidiu-se que os trabalhos apresentados deveriam circular pelos Núcleos Nacionais, por forma a que, na Próxima Reunião do SPAD, sejam apresentadas novos contributos que melhorem o produto final.

Os representantes do Brasil referiram a dificuldade em fazer circular a informação, atempadamente, com o respectivo Núcleo Nacional, por este ser uma estrutura autónoma, com hierarquias diferentes.



SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

A representação de Cabo Verde também informou que, no seu caso, a acumulação de funções dos representantes do Núcleo Nacional não facilitava a dinamização desejada para as actividades relacionadas com o CAE.

- D. Definição e lançamento do Tema a trabalhar pelos Núcleos Nacionais para o ano de 2006 - O Director do CAE informou que, por votação, ficou apurado o Tema “A Profissionalização das Forças Armadas, a Ética e a Profissão Militar”.
- E. Foi, mais uma vez, apresentada a preocupação em divulgar e promover as actividades do CAE, e a conseqüente actualização do seu *site*, tendo sido sugerido tornar mais eficaz o fluxo de informação entre os Núcleos Nacionais e o CAE, bem como a realização de Seminários e Mesas Redondas.

Estas preocupações foram corroboradas por todas as delegações presentes.

Também foi aceite, por todas as delegações, que o Director do CAE aproveite a oportunidade de, quando da sua visita aos outros Países, por ocasião das Reuniões de CEMGFA e de MDN, visitar e colaborar com os Núcleos Nacionais no sentido de se encontrarem novas formas de divulgar e dinamizar as respectivas actividades.

Também foi referido que, eventualmente, se poderia rever o Estatuto do CAE, por forma a criar novos mecanismos de revitalização das actividades do Centro.

Os representantes de São Tomé e Príncipe referiram que se deveria rever o Estatuto por forma a que as contribuições, que agora figuram como



SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

voluntárias, passem a obrigatórias, visto que este procedimento já está assumido pelos países.

Ponto 3 – Exercícios da Série Felino

Exercício Felino FTX 2006 (a apresentar pela Delegação do Brasil)

- a. Memorando de Entendimento – A Delegação do Brasil referiu que o Memorando de Entendimento, por ser um documento muito técnico, seria apenas apresentado na Reunião de CEMGFA. Contudo, os Países demonstraram vontade em terem conhecimento do documento antes da referida reunião, pelo que o Brasil faria um esforço em dar a conhecer o documento antes da mesma e que a sua divulgação seria feita através do SPAD.
- b. Apresentação da Directiva de Planeamento Nº 2 - A Delegação do Brasil fez a apresentação da Directiva, que consta do **Anexo G**, reiterando a necessidade dos Países apresentarem as suas necessidades de transporte para que o mesmo possa ser planeado atempadamente.

A Delegação de Cabo Verde lembrou que possui já um Aeroporto Internacional na Praia, que poderá facilitar os transportes para o Exercício.

A Delegação do Brasil chamou, ainda, a atenção para as necessidades internacionais de vacinação que deveriam ser tidas em conta pelas delegações presentes no Exercício.

Ponto 4 – Acções de Prevenção do HIV/Sida, Tuberculose e Malária

Consensualmente, foi reforçada a necessidade de os Países indicarem um Ponto de Contacto, por forma a iniciar um trabalho tendente à prevenção do HIV/SIDA, Tuberculose e Malária nas Forças Armadas dos países da CPLP, preocupação já transmitida pelo Presidente do Fórum da componente de Defesa da CPLP.



SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

A Delegação Brasileira apresentou um documento intitulado “Cooperação externa do Programa Nacional de ITS/SIDA” que consta do **Anexo H**.

Ponto 5 – Jogos Desportivos Militares da CPLP

Consensualmente, foi acordada a necessidade de, até ao final do mês de Março de 2006, cada País renovar a indicação dos seus Pontos de Contacto.

A Delegação da Guiné Bissau apresentou o seu desejo e disponibilidade em acolher os Jogos já em 2006. A Delegação de Portugal manifestou idêntica disponibilidade para 2007, a do Brasil para 2008 ou 2009 e a de São Tomé e Príncipe para 2010.

Foi referida a necessidade de, após decisão ministerial sobre a realização dos Jogos, serem elaborados os Regulamentos a eles respeitantes, nomeadamente periodicidade, regras desportivas, entre outras.

Ponto 6 – Diversos

A Delegação de Moçambique solicitou que fosse incluída na Agenda da próxima reunião de CEMGFA um ponto referente à definição do local para realização do Exercício Felino 2008, proposta aceite por unanimidade.

Foi ainda aceite, por unanimidade, a inclusão nas Agendas das próximas reuniões de MDN e de CEMGFA do ponto “Apresentação do Tema a trabalhar pelos Núcleos Nacionais para o ano de 2007”.

As Delegações de Cabo Verde e de Moçambique informaram que consideram de grande interesse que os diversos Países tenham acesso às intervenções dos Ministros quando das suas reuniões, referindo que esses documentos seriam imprescindíveis como documentos de trabalho e como lançamento de temas para reflexão, para além de deverem integrar o *site* do CAE.



SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

Fazendo parte integrante da presente Acta, apresentam-se em anexo, os seguintes documentos:

Anexo A – Agenda da 13ª Reunião do SPAD

Anexo B – Projecto de Protocolo de Cooperação

Anexo C – Relatório de Actividades do ano de 2005

Anexo D - Relatório de Contas do ano de 2005

Anexo E – Plano de Actividades e Orçamento para 2007

Anexo F – Conclusões Finais do Trabalho dos Núcleos Nacionais relativo ao ano de 2004

Anexo G – Directiva de Planeamento Nº 2 do Exercício Felino 2006

Anexo H - “Cooperação externa do Programa Nacional de ITS/SIDA”.

Lida e aprovada a Acta, seguem as assinaturas do Coordenador do SPAD e de todos os Delegados presentes.

Lisboa, aos nove dias do mês de Março do ano de dois mil e seis

O Coordenador

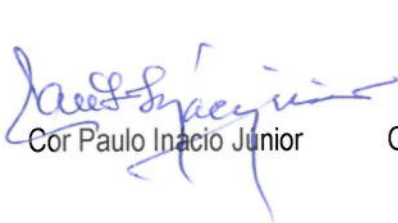
TEN

Tenente-General Luís Evangelista Esteves de Araújo



SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

A Delegação Angolana



Cor Paulo Inácio Junior



Cor André Alberto António Kizua



Cor Feliciano Salomão Himulova

A Delegação Brasileira

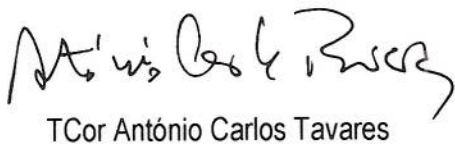


Cor Almir Teodoro dos Santos



TCor Eduardo de Souza Pereira

A Delegação Cabo-Verdiana



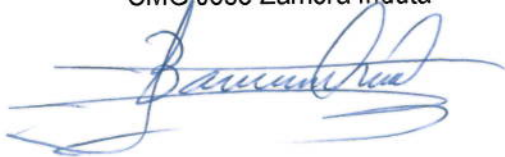
TCor António Carlos Tavares



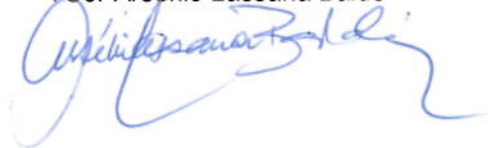
Maj Arlindo Soares de Carvalho

A Delegação Guineense

CMG José Zamora Induta



TCor Arsénio Lassana Balde





SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

A Delegação Moçambicana


Cor Domingos Salazar Manuel


TCor Alberto Mazivila

A Delegação Portuguesa


Dr. João Pedro Saldanha Serra


TCor Rui Cruz Silva


TCor Jorge Ferreira de Brito


CFR José Eduardo Madureira

CFR António Santos Pereira


CMG Abílio José Januário Marques


TCor Herminio Teodoro Maio



SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

A Delegação Santomense


TCor Felisberto Maria Segundo


Maj Acácio Albuquerque Santos Viegas

Secretária da Reunião


Dra. Patrícia Joana Mateus Marcelino